



O TRATOR PASSOU: PREFEITO E CÂMARA ENTERRARAM A CAMPANHA SALARIAL

Enquanto a cidade se preparava para o Carnaval, o prefeito Rogério Santos e sua base aliada na Câmara Municipal agiram rápido para "liquidar" os direitos dos servidores.

Sem diálogo e ignorando a deliberação da assembleia pela continuidade das negociações, o Governo aprovou a Lei Complementar 1.317/2026, fixando o reajuste de 6,5%, um índice insuficiente diante das perdas históricas e da corrosão nos salários em função do aumento dos descontos ligados à NOSSA CAPEP.

Um reajuste totalmente incompatível com a previsão de aumento recorde de quase 14% na arrecadação do município. Um percentual abaixo do aceitável diante dos seguidos superávits, ou seja, do valor que sobra entre o que entra no Caixa da Prefeitura e o que é gasto no ano. Para se ter uma ideia, em 2025 o superávit foi de R\$ 244 milhões!

De forma totalmente intransigente, o projeto do prefeito foi enviado já na primeira sessão do ano e aprovado em apenas duas sessões (10 e 12 de fevereiro). Como sempre, as votações a toque de caixa ocorreram em horários que dificultam a presença da categoria e com o apoio da maioria dos parlamentares que obedecem cegamente o Governo (Veja na Página 2 quem são).

Propaganda X Realidade

Nas redes sociais, o que se vê é um prefeito "simpático", que diz que dialoga com os servidores. Na prática, um político autoritário que governa de costas para a categoria e para a população que mais precisa dos serviços públicos.

Mas a história ensina: em 2013 e 2017 tentaram nos dar ZERO de reajuste. Só não conseguiram porque a categoria ocupou as ruas. O reajuste de hoje, embora muito abaixo do que o Orçamento permite, só está acima da inflação por conta da capacidade de pressão e mobilização que a nossa categoria impôs em outros momentos. Embora insuficiente, o saldo da Campanha Salarial 2026 ainda é fruto da nossa resistência no passado.



Veja abaixo como ficaram os salários e os benefícios:

Reajuste Salarial de 6,5%, perfazendo os salários-base abaixo:

ACE / ACS – R\$ 3.557,31
B – R\$ 2.032,28
C – R\$ 2.191,01
D – R\$ 2.364,41
E – R\$ 2.552,65
F – R\$ 2.757,70
G – R\$ 2.981,16
H – R\$ 3.225,14
I – R\$ 3.491,71
J – R\$ 3.782,98
L – R\$ 4.101,84
M – R\$ 4.451,42
N – R\$ 4.834,10
O – R\$ 5.253,82
P – R\$ 5.516,46
Q – R\$ 8.292,55
R – R\$ 11.071,25
S – R\$ 12.163,43

GM III – R\$ 3.491,71
GM II – R\$ 3.782,98
GM I – R\$ 4.101,84
GM SUB – R\$ 4.451,42
GM INS – R\$ 4.834,10
G MIC – R\$ 5.253,82
EDI – R\$ 4.984,39
PMAG – R\$ 5.440,42
PM1 – R\$ 6.134,45
P1 – R\$ 6.210,48
PAD I – R\$ 27,20 h/a
PAD II – R\$ 27,58 h/a

Reajuste de 6,5% no Adicional de Titularidade:

AT1 Graduação – R\$ 471,92
AT2 Pós – R\$ 943,86
AT3 Mestrado – R\$ 1.887,77
AT4 Doutorado – R\$ 2.831,63
Adic. Gestão Pública – R\$ 2.359,72
FTE I – R\$ 4.140,79
FTE II – R\$ 5.378,06
FTE III – R\$ 7.322,16

Reajuste de 6,5% para servidores do IPREV:

Agente Previdenciário
R\$ 4.056,51
Analista Previdenciário
R\$ 7.818,30
Procurador Autárquico
R\$ 7.818,30

Reajuste de 6,5% nas funções gratificadas:

FG-1 – R\$ 1.750,00
FG-2 – R\$ 1.340,00
FG-3 – R\$ 1.140,00
FG-4 – R\$ 960,00
FG-5 – R\$ 810,00
FG-6 – R\$ 710,00
FG-7 – R\$ 600,00

Reajuste de 6,5% para os cargos em comissões:

CD – R\$ 19.780,00
C-1 – R\$ 18.670,00
C-2 – R\$ 11.700,00
C-3 – R\$ 8.260,00
C-4 – R\$ 4.800,00

Reajuste de 4,26% (IPCA 2025) nos subsídios mensais da Vice-Prefeita e dos Secretários Municipais fixados pela Lei Municipal nº 4.444/2023:

Vice-prefeita – R\$ 16.390,00
Secretários – R\$ 28.890,00

Reajuste de 10,53% na Cesta Básica, que passa para R\$ 580,00, com a extensão do benefício aos servidores do IPREV

Reajuste de 13,63% no Auxílio Alimentação, que passa para R\$ 1.100,00

Para avançar, só com mais união e luta!

O BALCÃO DE NEGÓCIOS NO "CASTELINHO"

Você já se perguntou por que o governo diz que "não tem dinheiro" para nós, mas esbanja para empresas terceirizadas? A resposta está no Triângulo do Clientelismo:

Executivo (Prefeito): Detém a chave do cofre. Distribui secretarias e cargos e R\$ 113 milhões em emendas para garantir o "amém" dos vereadores.

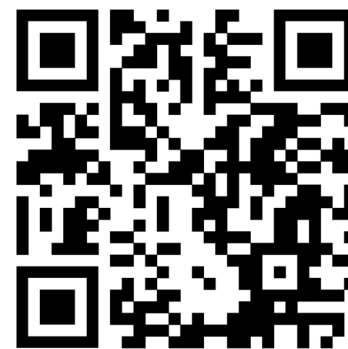
Legislativo (Vereadores): Funcionam como "atravessadores", trabalhando sempre para ter vantagem econômica ou política. Em troca de cargos e verbas, aprovam tudo o que o prefeito quer, ignorando o servidor. Alguns estão lá há 7 mandatos!

Empresários (OSs, Oscips, OSCs, empresas do setor do lixo, limpeza, transporte público e construtoras): Fi-



nanciam campanhas para manter sempre os mesmos mercadores do serviço público e, em troca, recebem contratos gordos de terceirização e aditivos contratuais.

O resultado? Arrocho salarial para o servidor e lucro máximo para os financiadores de campanha. Veja em detalhes como essa engrenagem funciona acessando o QR Code.



QUEM HISTORICAMENTE VOTA CONTRA A CATEGORIA E TAMBÉM VOTOU PARA E



Adilson Jr (PP)
Pautou e aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque à Capep (2025); Reforma da Previdência Municipal (2021);

Reforma da Previdência Municipal (2021); Ataque ao Adicional de Titularidade (2021); Calote no IPREV (2020); Calote nas dívidas de Processos judiciais (2017);



Adriano Piemonte (UNIÃO)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque à Capep (2025); Pacote de maldades (2022); Reforma da Previdência Municipal (2021); Ataque ao Adicional de Titularidade (2021).



Adriano Catapreta (suplente de Bruno Orlandi - PSD)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026) Votou a favor do Ataque à Capep (2025); **Bruno Orlandi (hoje Secretário Municipal de Assuntos Portuários e Emprego - PSD)** Pacote de maldades (2022);



Allison Sales (PL)
Aprovou o reajuste

insuficiente do prefeito (2025 e 2026).



Banha (PSD)
Banha (suplente de Renata Bravo - PSD)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Calote nas dívidas de Processos judiciais (2017); Calote no IPREV (2016); Autorização das terceirizações via OSs e OSCIPs (2013); Inúmeros reajustes abaixo da inflação.

Renata Bravo (hoje Secretária de Desenvolvimento Social - PSD)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025); Votou a favor do Ataque à Capep (2025).;



Benedito Furtado (PSB)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Pacote de maldades (2022). Ataque ao Adicional de Titularidade (2021); Tentativa de tirar o Auxílio Doença (2020). **Miro Machado (suplente de Furtado - PSB)** Votou a favor do Ataque à Capep (2025).



Bispo Mauricio (Republicanos)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque à Capep (2025).



Cacá Teixeira (PSDB)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque à Capep (2025); Pacote de maldades (2022); Reforma da Previdência Municipal (2021); Ataque ao Adicional de Titularidade (2021); Calote no IPREV (2020); Calote no IPREV (2016); Autorização das terceirizações via OSs e OSCIPs (2013).



Chita Menezes (PSB)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque

à Capep (2025); Pacote de maldades (2022). Obs.: Foi suplente. Na oportunidade que teve, votou contra os servidores.



Claudia Alonso (Suplente de Fabrício Cardoso - Podemos)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque à Capep (2025). **Fabrício Cardoso (hoje secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos - Podemos)** Pacote de maldades (2022); Reforma da Previdência Municipal (2021); Ataque ao Adicional de Titularidade (2021).



Fábio Duarte (PL)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque à Capep (2025); Pacote de maldades (2022); Reforma da Previdência Municipal (2021); Ataque ao Adicional de Titularidade (2021).



Lincoln Reis (Podemos)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026); Votou a favor do Ataque à Capep (2025); Pacote de maldades (2022); Ataque ao Adicional de Titularidade (2021);



RA ENTERRAR A CAMPANHA SALARIAL:

Reforma da Previdência Municipal (2021);
Calote no IPREV (2020);
Calote nas dívidas de Processos judiciais (2017);



Marcelo Téu (PP)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026);
Votou a favor do Ataque à Capep (2025).



Paulo Miyasiro (Republicanos)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (em 1ª discussão, fevereiro/2025);
Pacote de maldades (2022);
Reforma da Previdência Municipal (2021);
Ataque ao Adicional de Titularidade (2021).



Rafael Pasquarelli (União)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026);
Votou a favor do Ataque à Capep (2025).



Rui de Rosís Jr (PL)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026);
Enquanto presidente do IPREV, foi um dos maiores propagandistas da Reforma da Previdência Municipal (2021).



Sérgio Santana (PL)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026);
Pacote de maldades (2022);
Reforma da Previdência Municipal (2021);
Ataque ao Adicional de Titularidade (2021);
Calote no IPREV (2020);
Calote nas dívidas de Processos judiciais (2017);
Calote no IPREV (2016);



Zequinha Teixeira (PP)
Aprovou o reajuste insuficiente do prefeito (2025 e 2026);
Votou a favor do Ataque à Capep (2025);
Pacote de maldades (2022);
Reforma da Previdência Municipal (2021);
Ataque ao Adicional de Titularidade (2021);
Calote no IPREV (2020);
Calote nas dívidas de Processos judiciais (2017);
Calote no IPREV (2016).

NÚMEROS QUE O GOVERNO ESCONDE

Eles dizem que chegaram ao limite. Nós provamos que eles MENTEM.

Arrecadação Recorde: O orçamento de Santos saltou de R\$ 1,9 bi (2013) para R\$ 6,3 bilhões projetados para 2026. Mais do que triplicou desde que esse grupo político assumiu o poder! Isso é importante para a cidade? Sim! Mas e o seu salário? Acompanhou essa evolução?

Folga no Caixa: Em 2025, mesmo após o reajuste de 7%, sobraram R\$ 244,2 milhões de superávit. E todo ano sobra! Para onde vai? Para o bolso do servidor é que não é!

Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF): Se o governo tivesse dado os 11,83% que pedimos no ano passado, o gasto com pessoal chegaria a apenas 45,11% da Receita Corrente Líquida. O limite de alerta é 48,6%. Esse ano o avanço para dois dígitos no índice salarial também deixaria as finanças municipais em situação muito confortável. Há margem de sobra para nossa valorização. O que falta é vontade política!

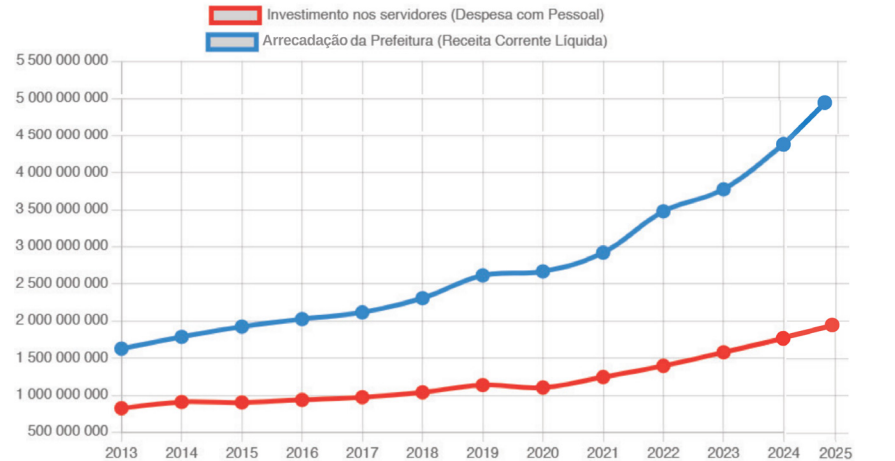
O governo publicou no dia 28/01 as contas de 2025. O investimento com os servidores é um dos mais baixos da história da cidade: 40,30% do orçamento. Só perde para 2022, quando saímos da pandemia com 2 anos sem reajuste.

O comprometimento com a folha se manteve estacionado, já que em 2024 a despesa total com pessoal ficou em 40,34%.

Para se ter uma ideia, em 2014 a Prefeitura de Santos investia metade do que arrecadava (50,86%) na valorização dos seus trabalhadores. Agora, o investimento caiu mais de 10 pontos percentuais, fruto dos vários ataques a direitos que fomos acumulando e da falta de concursos públicos. Veja:



Enquanto isso, a arrecadação do governo só aumenta. De 2024 para 2025 aumentou em 9%. E a previsão para 2025 é de aumento em mais 13,9%. Veja:



PRÓXIMOS PASSOS: A LUTA NÃO ACABOU!

O governo enterrou a Campanha Salarial, mas a nossa indignação segue viva. O que precisamos é transformá-la em mobilização! Em todos os momentos em que a insatisfação virou luta concreta, eles recuaram.

Agora temos um grande desafio para este ano difícil que está só começando, com eleições presidenciais e Copa do Mundo: arrancar a justa RECLASSIFICAÇÃO para TODOS os servidores.



Escaneie o QR Code para saber das próximas atividades e somar nessa luta!

E, claro, precisamos seguir juntos e fortes na defesa das políticas públicas, melhores condições de trabalho, contra as terceirizações e contra a PEC da Reforma Administrativa (PEC 38/2025), criada para destruir o serviço público em todo o Brasil.

O QUE VOCÊ PODE FAZER:

FILIE-SE: O SINDICATO É A SUA ÚNICA VOZ COLETIVA.

MOBILIZE-SE: TODO POLÍTICO TEME O POVO NA RUA E O RISCO DE PERDER VOTOS.

PARTICIPE: NÃO ACEITE MIGALHAS ENQUANTO ELES DIVIDEM O BANQUETE.

**SERVIDOR UNIDO,
PREFEITO ACUADO,
VALORIZAÇÃO
MERECE!**

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!